

Duas novas saídas na 3ª Ponte

A17681

Prefeitura de Vila Velha estuda possibilidade de mudanças para melhorar tráfego nos horários de pico

Duas novas saídas da Terceira Ponte para quem chega a Vila Velha. É o que estuda a prefeitura do município, como forma de diminuir os engarrafamentos nos horários de pico.

Segundo o secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Romário de Castro, técnicos da prefeitura, em parceria com a Rodosol e o governo do Estado, estão analisando possibilidades de melhoria do tráfego na descida da ponte.

“Um estudo mostrou que 50% dos que passam pela ponte são moradores de Vila Velha, que ainda não enfrentam problemas para ir até Vitória de manhã, mas na volta para casa, no horário de pico, encaram engarrafamentos. Estamos buscando uma solução”, disse.

O secretário explicou que há duas possibilidades de novas saídas. A primeira, seria a criação de um viaduto que passaria por cima da avenida Carioca, conforme divulgado com exclusividade por **A Tribuna**, no último dia 20 de maio.

Os motoristas entrariam na rua Inácio Higinio, virariam à esquerda na rua Vinícius Torres e pegariam o viaduto, podendo ir para a orla de Vila Velha ou retornar para a ponte, no sentido Vitória.

A outra alternativa seria a construção de uma nova alça que permitiria aos motoristas saírem diretamente para a avenida 15 de novembro. “Quarenta por cento de quem desce a ponte têm como destino a Praia da Costa, Itapoã e Itaparica. Essas seriam soluções para esse público”, frisou Castro.

Ele afirmou que também há estudos para a criação de cabines de pedágio exclusivas para motocicletas; três pistas na subida da ponte e até a construção de baias para o recolhimento de veículos com problemas – que hoje interrompem o trânsito até a chegada do guincho.

“Tudo é estudo e até o final dele não podemos dizer qual vai ser a solução. Não podemos criar expectativa. Vamos aprovar o que vai ser bom para Vila Velha. A Rodosol comprometeu-se a apresentar o estudo em três ou quatro meses”, comentou.

A assessoria de comunicação da Rodosol confirmou que há um estudo para tentar acabar com os engarrafamentos na Terceira Ponte nos horários de pico. No entanto, a empresa não quis informar sobre o assunto, “porque não há nada de concreto que possa ser divulgado”.



MARCELO ANDRADE/AT

Vista de um trecho da ponte onde a prefeitura estuda a possibilidade de construção de viaduto

Mais trevos e avenidas na Serra

O trânsito na Serra vai mudar com a construção de novas avenidas e trevos no município. A promessa é do secretário de Defesa Social da Serra, Ledir Porto.

Um das maiores obras é a mudança do cruzamento das avenidas Norte-Sul e José Ratto, no Bairro de Fátima, que ganhará um novo e grande trevo.

Os motoristas quem vierem no sentido Serra-Vitória, ao descirem o chamado Tobogã, após o Terminal de Carapina, vão entrar à direita no novo trevo – o local hoje é um terreno vazio – nas proximidades do posto de gasolina.

Assim, a saída do bairro Jardim Camburi, em Vitória, também mudará. Os motoristas pas-

arão a ter quatro pistas no cruzamento – duas para quem continuar na Norte-Sul, uma para o acesso ao Bairro de Fátima e outra para a rua João Palácios, que será duplicada. A ampliação vai acontecer do trecho que vai do posto de gasolina ao Supermercado São José, na BR-101.

“Já começamos as negociações para as desapropriações e o projeto vai custar mais de R\$ 10 milhões. É uma obra para durar de 12 a 18 meses. Queremos desafogar o trânsito”, disse Ledir.

Outra novidade é a chamada Terceira via da Serra que, segundo Ledir, seria construída no limite das áreas da Arcelor-Mittal Tubarão (ex-CST) e Vale do Rio Doce.

Ela sairia de Jardim Camburi, do acesso à CVRD, passaria por trás de Atlântica Ville e chegaria até a também nova avenida Industrial, que liga a Cidade Continental à BR-101.

“Elas concentrarão o transporte de cargas pesadas, que servem à indústria. A terceira via é um projeto de longo prazo, mas a prefeitura já começou a negociação com as duas empresas. Queremos fechar a administração com o projeto pronto e o terreno cedido”, afirmou.

Ledir também contou que, nos próximos meses, deverá ser construído um novo trevo de acesso ligando a BR-101 à Norte-Sul, na altura do Terminal de Carapina, facilitando o acesso dos ônibus ao local.

Outro projeto prevê a construção do chamado Contorno Mestre Álvaro, uma rodovia que circulará o monte, saindo do Canal dos Escravos até o posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Serra-Sede. “Queremos tirar da BR-101 todo o tráfego de cargas que não tem a Serra como destino”, explicou.

COMO VAI SER O NOVO TREVO

- ▶ A obra vai mudar o cruzamento da rodovia Norte-Sul com a avenida José Ratto, no Bairro de Fátima, próximo a um posto de gasolina.
- ▶ O projeto está orçado em R\$ 10 milhões, e as obras devem durar de 12 a 18 meses. A inauguração está prevista para 2009.



Estevão/Editoria de Arte

Fonte: Ledir Porto, secretário de Defesa Social da Serra